CONGRESSO

Reforma tributária em julho

Entre as medidas apresentadas pelo relator estão dois IVAs, cashback e Fundo de Desenvolvimento Regional com amplitude nacional

» TAÍSA MEDEIROS

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Segundo Ribeiro, a mudança na tributação do consumo não acarretará em aumento da carga tributária

O relator do Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou, ontem, as diretrizes debatidas ao longo dos encontros do colegiado. Uma das conclusões mais esperadas era a definição do modelo de gestão em relação ao Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O GT sugeriu que seja dual: parte gerida pela União, parte pelos estados e municípios.

"No nosso entendimento, não compromete a eficiência do modelo, até porque se criou um movimento em que, dentro da discussão do grupo de trabalho, ninguém tinha resistência ao IVA dual e parte tinha preferência ao único", explicou Ribeiro, ao apresentar o relatório. A alíquota, no entanto, é única, representada pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá os atuais tributos IPI, PIS, Cofins, ICMS, e ISS.

Apesar das resistências de dezenas de parlamentares, a reforma tributária será apreciada no Congresso de maneira fatiada. Primeiro, será modificada a tributação sobre o consumo; depois sobre a renda e, por fim, será debatida a folha de salários. A votação ocorrerá no plenário da Câmara ainda na primeira semana de julho, segundo informou ao relator o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

"A partir dessa apresentação que fizemos hoje (ontem) do relatório do GT, vamos avançar para termos o detalhamento daquilo que estará no substitutivo", afirmou. "Devemos, na sequência, já ter um horizonte de trabalho a partir da próxima semana. Vamos intensificar essa construção e temos, ao longo do fim de junho e início de julho, o texto do substitutivo apresentado", planejou Ribeiro.

Apesar de haver diferenciação de alíquotas entre os setores, a recomendação presente nas diretrizes é que a tributação seja isonômica. Isso deve incluir, também, bens e serviços que são fornecidos por plataformas digitais, até mesmo as que têm sede no exterior.

Sobre o medo de certos setores terem aumentos de custo, o relator ressaltou a necessidade de se fazer uma ruptura com a lógica do atual sistema.

"O conceito de IVA é totalmente diferente do modelo de tributação que temos hoje. Existe uma ansiedade muito grande porque se faz pouca conta se tem efetividade, porque o nosso sistema é complexo, é cumulativo. Normalmente, não se faz conta dos resíduos tributários que você tem numa cadeia de serviços. No IVA, você tem a clareza desse cálculo", frisou.

Fundo

Um dos pontos de maior debate foi o estabelecimento do Fundo de Desenvolvimento Regional. Financiado pela União, tem o intuito de reduzir as desigualdades. Os valores ainda estão sendo discutidos entre estados e a União. O Fundo não estará submetido ao teto do novo arcabouço fiscal.

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que as diretrizes da reforma tributária estão bem definidas e que o governo vai arcar com o Fundo. Ao **Correio**, o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, frisou que os pontos passíveis de dificultar a aprovação do projeto foram retirados (**leia entrevista na página 7**)

Principais pontos

IVA
Cinco tributos sobre o consumo (PIS/Cofins, IPI, ICMS e ISS) serão substituídos por um Imposto sobre Valor Agregado(IVA) geral, de base ampla, cobrado no destino (local onde o produto/serviço é consumido, e não produzido, como é hoje). Chamado de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), incidirá sobre todos os bens e serviços que existem ou que venham a existir.

IVA dual
O IVA será dual: um do governo federal e outro compartilhado entre estados e municípios. Em vez de um IBS único (compartilhado por União, estados e municípios), a União arrecada separadamente a sua parcela na tributação (unificando PIS/Cofins e IPI), e os estados e municípios, a deles (unificando ICMS e ISS).

Alíquotas
Haverá uma alíquota padrão, permitindo-se outras alíquotas para bens e serviços específicos. As alíquotas diferenciadas devem ser aplicadas apenas a determinados casos. O grupo de trabalho recomenda o tratamento especial apenas a bens relacionados a saúde, educação e transporte público, bem como produção rural. Além desses, deve-se avaliar a possibilidade de manter o tratamento diferenciado aos produtos da cesta básica.

Simples Nacional
Empresas do Simples Nacional poderão optar entre dois modelos de recolhimento. A primeira opção é que o contribuinte prossiga no recolhimento unificado dos tributos abarcados pelo Simples Nacional (inclusive o IBS), de forma semelhante ao funcionamento atual. Será permitido que pessoas jurídicas que adquiram bens e serviços de empreendimentos enquadrados no Simples se apropriem de créditos. A segunda alternativa para as empresas do Simples é recolher o IBS conforme o regime normal de apuração, sem prejuízo de continuar no regime simplificado em relação aos demais impostos.

Cashback
Recomenda-se que a reforma preveja um sistema de cashback, que é a devolução de parte do imposto pago para famílias de baixa renda.

Plataformas digitais
Garantia dos incentivos dos empreendimentos da região, previstos até o ano de 2073, enquanto se avança num novo modelo que ganhe em eficiência e competitividade, garantindo a expansão de empregos. A cobrança do IVA alcança bens e serviços fornecidos por meio de plataformas digitais, negócios que funcionam através de tecnologia. A tributação vai alcançar, inclusive, aquelas sediadas no exterior.

Fundo de Desenvolvimento Regional
Será de amplitude nacional. Recomenda-se que seja financiado, primordialmente, com recursos da União.

NO ROYAL TULIP EM BRASÍLIA: DE 19 A 21 DE JUNHO
PRESENCIAL - 3 DIAS INTEGRAIS COM OSCAR MOTOMURA
APG AMANA-KEY
PROGRAMA DE GESTÃO AVANÇADA



Dirigido a líderes de organizações públicas e privadas
• Criatividade coletiva para a superação dos desafios de hoje
• O "preventivo" em relação aos desafios inéditos do futuro
• Equilíbrio máximo entre alta humanização e alta tecnologia
Assegure inscrições o quanto antes. Poucas vagas disponíveis.

Para quem já fez o APG:
Hora de retornar e ver as inovações mais recentes criadas por Motomura? Está com seus contatos atualizados? Já se tornou membro da Rede APG?

AMANA-KEY
http://amana-key.com.br/bsb/
(11) 4613-2323 | (11) 97256-7934
atendimento@ amana-key.com.br
Aponte a câmera do seu celular e faça a sua inscrição online!